

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Demonstrações do valor adicionado.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	14



**Shape the future
with confidence**

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretores da
Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes
Navegantes (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



**Shape the future
with confidence**

Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui ativos intangíveis referentes a direito de autorização e funcionamento do Porto de Navegantes no montante de R\$917.082 mil, e o ágio por expectativa de rentabilidade futura, no montante de R\$52.681 mil, conforme divulgado na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Na data base de 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade dos saldos e concluiu que não havia a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável destes ativos.

A Companhia fundamenta a recuperabilidade dos ativos intangíveis através de projeções de resultados pela estimativa de uso do Porto de Navegantes e a expectativa de lucros futuros, descontados a valor presente. Estas projeções são elaboradas com base na revisão do plano de negócios e fundamentadas com base em premissas de geração de resultados futuros. Tais projeções envolvem incertezas e julgamento profissional que podem não se concretizar no futuro, podendo alterar o plano de realização.

Esse assunto foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos e ao processo de avaliação da recuperabilidade desse ativo intangível ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade relacionado as premissas e projeções de resultados futuros.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros, na avaliação de fluxos de caixa futuros preparadas pela administração, incluindo a avaliação da metodologia e do modelo utilizados; análise da consistência das principais premissas e dados utilizados em comparação às perspectivas de mercado; e análise das divulgações realizadas na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras. Ainda, foram efetuados testes específicos relacionados a consistência dos valores utilizados para as projeções futuras com os orçamentos atuais aprovados pela administração; realizada a comparação das projeções elaboradas pela administração com as expectativas de mercado de setor equivalente ao que a Companhia atua; e analisada a razoabilidade dos cálculos aritméticos envolvidos na elaboração das projeções.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na elaboração das projeções que suportam a análise de recuperação do ativo intangível, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Blumenau (SC), 25 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SC000048/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cleverson Luis Lescowicz'.

Cleverson Luis Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.470.989	1.331.554	1.473.107	1.332.925
Contas a receber	5	50.906	62.460	56.910	67.807
Partes relacionadas	13.a	37.078	26.967	37.078	26.967
Impostos a recuperar	6.a	74	94	871	310
Outros créditos	6.b	32.481	21.978	32.506	22.024
Total do ativo circulante		1.591.528	1.443.053	1.600.472	1.450.033
Não circulante					
Partes relacionadas	13.a	1.533	3.986	-	-
Outros créditos	6.b	28.415	7.581	28.419	7.587
Participação em controlada integral	7	2.587	-	-	-
Depósitos judiciais	15	107	96	107	96
Créditos tributários diferidos	14.a	31.035	-	31.548	-
Imobilizado	8	1.688.987	1.460.514	1.689.021	1.460.569
Ativo de direito de uso		312	1.468	312	1.468
Intangível	9	973.056	996.735	973.056	996.735
Total do ativo não circulante		2.726.032	2.470.380	2.722.463	2.466.455
Total do ativo		4.317.560	3.913.433	4.322.935	3.916.488

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	10	64.878	55.170	65.382	55.984
Empréstimos e financiamentos	11.a	3.056	3.115	3.056	3.115
Debêntures	11.b	120.589	49.835	120.589	49.835
Financiamento por arrendamento		473	1.399	473	1.399
Operações com derivativos	17.a	765	9.773	765	9.773
Obrigações sociais e trabalhistas		47.987	36.049	51.011	38.381
Obrigações fiscais	12	100.170	57.226	101.211	58.157
Adiantamentos de clientes		1.300	2.745	1.316	2.745
Provisão para manutenção dos investimentos	7	114	663	-	-
Dividendos a pagar	18.c	-	412.639	-	412.639
Total do passivo circulante		339.332	628.614	343.803	632.028
Não circulante					
Fornecedores	10	86.593	82.478	86.593	82.478
Empréstimos e financiamentos	11.a	1.478	4.435	1.478	4.435
Debêntures	11.b	1.278.776	1.382.507	1.278.776	1.382.507
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.a	-	74.001	-	73.642
Partes relacionadas	13.a	1.289.964	979.179	1.289.964	979.179
Financiamento por arrendamento		-	284	-	284
Operações com derivativos	17.a	-	8.476	-	8.476
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	60.784	54.128	61.688	54.128
Outras obrigações		307	767	307	767
Dividendos propostos	18.d	604.802	-	604.802	-
Total do passivo não circulante		3.322.704	2.586.255	3.323.608	2.585.896
Patrimônio líquido					
Capital social	18	407.375	407.375	407.375	407.375
Reserva legal		81.475	72.124	81.475	72.124
Reserva de lucros		166.674	219.065	166.674	219.065
Total do patrimônio líquido		655.524	698.564	655.524	698.564
Total do passivo e patrimônio líquido		4.317.560	3.913.433	4.322.935	3.916.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	19	1.400.643	1.131.082	1.427.655	1.154.906
Custos dos serviços prestados	20	(345.393)	(257.850)	(366.759)	(275.711)
Lucro bruto		1.055.250	873.232	1.060.896	879.195
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	21	(111.572)	(89.300)	(112.304)	(90.066)
Remuneração dos administradores	16	(5.661)	(5.236)	(5.661)	(5.236)
Despesas com pessoal		(47.464)	(39.064)	(47.539)	(39.136)
Resultado de equivalência patrimonial	7	3.137	5.041	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(23.863)	(1.796)	(24.629)	(829)
		(185.423)	(130.355)	(190.133)	(135.267)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		869.827	742.877	870.763	743.928
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		69.694	50.139	69.778	50.196
Despesas financeiras		(145.870)	(172.544)	(145.897)	(172.572)
Variação cambial, líquida		(277.911)	75.759	(277.911)	75.759
		(354.087)	(46.646)	(354.030)	(46.617)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		515.740	696.231	516.733	697.311
Imposto de renda e contribuição social	14.b				
Correntes		(278.077)	(218.666)	(279.224)	(219.869)
Diferidos		105.036	(16.377)	105.190	(16.254)
		(173.041)	(235.043)	(174.034)	(236.123)
Lucro líquido do exercício		342.699	461.188	342.699	461.188
Quantidades de ações (lote de mil)					155.454
Lucro líquido, básico e diluído por ação, em reais					2,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	342.699	461.188	342.699	461.188
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	342.699	461.188	342.699	461.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a destinar	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		407.375	49.065	191.956	-	648.396
Lucro líquido do exercício	18.c	-	-	-	461.188	461.188
Constituição da reserva legal	18.b	-	23.059	-	(23.059)	-
Distribuição de dividendos adicionais – 2022	18.c	-	-	(191.956)	-	(191.956)
Dividendo mínimo obrigatório	18.c	-	-	-	(219.064)	(219.064)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		407.375	72.124	-	219.065	698.564
Lucro líquido do exercício	18.c	-	-	-	342.699	342.699
Constituição da reserva legal	18.b	-	9.351	-	(9.351)	-
Distribuição de dividendos adicionais – 2023	18.c	-	-	-	(219.065)	(219.065)
Dividendo mínimo obrigatório	18.c	-	-	-	(166.674)	(166.674)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		407.375	81.475	-	166.674	655.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	342.699	461.188	342.699	461.188
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	278.077	218.666	279.224	219.869
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(105.036)	16.377	(105.190)	16.254
Depreciação e amortização	134.840	70.458	134.861	70.478
Depreciação bens objeto de arrendamento	1.254	1.126	1.254	1.126
Baixa líquida de ativo imobilizado	81.553	208	81.553	208
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais	277.560	(74.733)	277.560	(74.733)
Variação da provisão para devedores duvidosos	(218)	(875)	(218)	(875)
Juros sobre debêntures	179.679	220.984	179.679	220.984
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	6.656	8.787	7.561	7.953
Resultado de equivalência patrimonial	(3.137)	(5.041)		-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	792	1.381	792	1.381
Juros sobre empréstimos e financiamentos-partes relacionadas	33.225	29.346	33.225	29.346
Juros sobre arrendamento de veículos	113	217	113	217
Apropriação de receitas diferidas	(460)	(460)	(460)	(460)
Ajuste a valor justo de contrato a termo	(17.483)	24.509	(17.483)	24.509
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) diminuição dos ativos				
Contas a receber de clientes	12.280	(10.358)	11.623	(10.421)
Contas a receber empresas ligadas	(7.658)	3.994	(9.565)	(187)
Impostos a recuperar	21	(6)	(560)	(50)
Depósitos judiciais	(10)	(43)	(10)	(38)
Despesas antecipadas e outros valores a receber	(31.339)	(21.960)	(31.324)	(21.958)
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	13.993	(7.892)	13.691	(7.874)
Contas a pagar empresas ligadas—operação comercial	-	-	(547)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	11.938	7.737	12.630	8.040
Impostos, taxas e contribuições	(25.983)	(29.376)	(26.575)	(29.133)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social correntes	(209.151)	(195.155)	(209.598)	(196.558)
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	(1.445)	882	(1.428)	882
Caixa gerado nas operações	972.760	719.961	973.507	720.148
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Participações em outras empresas	-	(700)	-	-
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(387.162)	(378.221)	(387.162)	(378.221)
Aquisição de bens objeto de arrendamento	(117)	-	(117)	-
Recebimento pela venda de imobilizado	(509)	286	(509)	286
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(387.788)	(378.635)	(387.788)	(377.935)

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(193.574)	-	(193.574)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.957)	(2.957)	(2.957)	(2.957)
Pagamentos de debêntures	(34.946)	(34.974)	(34.946)	(34.974)
Pagamento de financiamento por arrendamento de veículos	(1.476)	(1.393)	(1.476)	(1.393)
Juros e remunerações pagas sobre debêntures	(211.733)	(250.433)	(211.733)	(250.433)
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos	(851)	(1.446)	(851)	(1.446)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(445.537)	(291.203)	(445.537)	(291.203)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	139.435	50.123	140.182	51.010
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.331.554	1.281.431	1.332.925	1.281.915
No fim do exercício	1.470.989	1.331.554	1.473.107	1.332.925
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	139.435	50.123	140.182	51.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	1.531.932	1.225.681	1.566.929	1.256.805
Vendas de serviços	1.531.210	1.224.523	1.566.179	1.255.647
Outras receitas	504	283	532	283
Provisão para devedores duvidosos	218	875	218	875
Insumos adquiridos de terceiros	(106.443)	(144.627)	(115.807)	(150.808)
Custos dos serviços prestados	(43.826)	(44.209)	(45.001)	(44.861)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(62.242)	(100.033)	(69.526)	(106.397)
Outros custos operacionais	(375)	(385)	(1.280)	450
Valor adicionado bruto	1.425.490	1.081.054	1.451.123	1.105.997
Retenções	(136.094)	(71.583)	(136.115)	(71.604)
Depreciação e amortização	(136.094)	(71.583)	(136.115)	(71.604)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.289.396	1.009.471	1.315.008	1.034.393
Valor adicionado recebido em transferência	135.893	240.817	128.051	231.216
Resultado de equivalência patrimonial	3.137	5.041	-	-
Receitas financeiras	127.481	230.587	127.565	230.664
Outros valores	5.276	5.189	476	552
Valor adicionado total a distribuir	1.425.289	1.250.288	1.443.059	1.265.609
Distribuição do valor adicionado	1.425.289	1.250.288	1.443.059	1.265.609
Remuneração do trabalho	166.322	136.548	177.400	145.646
Impostos, taxas e contribuições	359.916	370.629	366.584	376.825
Remuneração do capital de terceiros	556.352	281.923	556.376	281.950
Lucros retidos	166.674	219.065	166.674	219.065
Dividendos e juros sobre o capital próprio	166.674	219.064	166.674	219.064
Reserva legal	9.351	23.059	9.351	23.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidada.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia

A Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 31 de julho de 2001, com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, São Domingos, Navegantes - Santa Catarina.

A Companhia tem por principais objetivos sociais as seguintes atividades: (i) Exploração, operação e administração de serviços portuários; (ii) Exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; (iii) Exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias (iv) Operações com cargas própria e de terceiros; (v) Operação de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para movimentação e armazenagem de carga alfandegada; e (vi) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Em 14 de maio de 2019 o Conselho de Administração aprovou as obras de melhoria do cais, para o aumento da capacidade de recebimento de carga e descarga. O início efetivo da obra foi em janeiro de 2024, em dezembro de 2024 o cronograma está com 120 dias de atraso, mas a Administração da Companhia entende ser comum atrasos para obras dessa complexidade e acredita na execução dentro dos três anos previstos originalmente.

Restrições e condições de operação na autorização outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á da seguinte forma:

- (i) Pelo poder concedente - por meio de anulação ou cassação da autorização;
- (ii) Pela Companhia - no caso de renúncia, falência ou extinção. Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Participações societárias

Com a finalidade de complementar as atividades dos serviços prestados de operações portuárias, à Companhia, participa como sócia controladora, das seguintes companhias:

- Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S/A - que tem por principais objetivos sociais: (a) armazenagem frigorífica; (b) transporte; (c) “*trading company*” - compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo. A sede desta companhia é na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, 1º Andar, São Domingos, Navegantes - SC.
- Itajaí Container Terminal S/A - ICT (nome antigo: Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S/A) - com sede na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, Térreo, São Domingos, Navegantes - SC tem por principais objetivos sociais: (a) exploração, operação e administração de serviços portuários; (b) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades. Atualmente a subsidiária está sem operações.

Os segmentos de mercado que a Companhia e suas subsidiárias estão aptas a operar, definidos pela Administração, são:

- Serviços de operações portuárias;
- Serviços de armazenagem de mercadorias congeladas e serviços complementares; e
- Agenciamento logístico e transporte rodoviário de cargas.

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando a avaliação da administração sobre a capacidade da Companhia continuar operando. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas não levando em consideração o fato de que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, bem como não contempla nenhuma alternativa realista de encerramento das operações em um prazo inferior a doze meses.

Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 14 de fevereiro de 2025.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas avaliações utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Devido a fatos relativos a mudança do controle acionário, foram efetuadas algumas reclassificações referente a partes relacionadas forma efetuadas, visando melhor apresentação deste componente. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Base de apresentação das demonstrações financeiras

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Percentual de participação da Companhia	
	31/12/2024	31/12/2023
Controlada		
Iceport	100%	100%
ICT	100%	100%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Por se tratar de valores imateriais, algumas notas explicativas não foram abertas para a controladora.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de consolidação--Continuação

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Conversão de moeda estrangeira

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão da existência contratual e que haja transferência dos serviços prestados prometidos aos clientes em um montante que reflete a contrapartida de que a Companhia espera ter direito em troca desses serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, e levando em consideração os seguintes critérios: (a) Identificação do contrato com cliente; (b) Identificação das obrigações de desempenho do contrato; (c) Determinação do preço dos serviços prestados; (d) Alocação do preço da prestação; (e) Reconhecimento efetivo da receita da prestação de serviços.

Prestação de serviços

A receita de serviços portuários é reconhecida com base na movimentação e armazenagem dos contêineres. Quando o resultado da movimentação de contêineres não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Impostos--Continuação

Imposto sobre vendas--Continuação

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas de mercadorias e de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/contribuição		Alíquota (%)
PIS	Programa de integração social	0,65% a 1,65%
COFINS	Contribuição para financiamento da seguridade social	3% a 7,6%
ISSQN	Impostos sobre serviços de qualquer natureza	2%

No ano de 2023, o Governo Brasileiro aprovou a Emenda constitucional 132 que altera substancialmente a metodologia da cobrança de tributos visando uma melhora da gestão tributária no país. Essa mudança, começa a ser regulamentada em 2024 e estima-se que a alteração estará em funcionamento pleno no ano de 2033.

2.5. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta bancária com saldo negativo) e debêntures.

iii) Derivativos e atividades de "hedge"

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF ("Non-Deliverable Forward") com a finalidade de proteção ao risco das variações das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de "hedge" são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é firmado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

Os contratos de derivativos da Companhia são considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, e suas variações, ganhos e perdas, são reconhecidas diretamente no resultado do exercício como receita ou despesa financeira.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica.

Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Edifícios, instalações e obras portuárias	50 anos
Equipamentos portuários	1 a 18 anos
Veículos e veículos portuários	1 a 11 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Exceto, quanto ao evento de demolição e melhoria do cais, que ocasionou um aceleração na depreciação de tal item, as revisões de vida útil do ativo imobilizado em 2024 e 2023 não indicaram a necessidade de alteração substancial das taxas atuais.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros destes ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido aquando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7. Intangível--Continuação

	Contrato de adesão	Linha de transmissão	Softwares	Goodwill
Vida útil	Definida - 47 anos	Definida - 15 anos	Definida - 5 anos	Indefinida
Método de amortização utilizado	Amortização linear ao longo do período esperado	Linear no tempo esperado de uso dos benefícios esperados	Linear ao longo do período esperado dos benefícios de uso	Não amortizado
Gerados internamente ou adquiridos	Adquiridos via incorporação de controladora	Adquiridos	Adquiridos	Adquiridos via incorporação de controladora

2.8. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos, exceto quando identificados como custo de aquisição de imobilizado. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.9. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Provisões

De forma geral, provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.11. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.12. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, sendo aplicável somente para companhias abertas. Entretanto, a Administração da Companhia optou por divulgar a DVA como informação complementar.

2.13. Arrendamentos

A Companhia avalia na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Como arrendatária, a Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, reconhecendo os passivos de arrendamento para efetuar os respectivos pagamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo de arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Veículos automotores: 3 anos.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Arrendamentos--Continuação

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Relativamente aos passivos oriundos de arrendamento, a Companhia faz o reconhecimento mensurado pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis e ou valores residuais.

2.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações de normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024 ou após esta data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

Alterações ao IAS 7 (CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa) e IFRS 7 (CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Divulgações)

As alterações nas normas supracitadas esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

A nova norma não teve impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas só entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está avaliando todos os impactos da norma em suas demonstrações financeiras bem como em suas notas explicativas

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes—Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial -- continuação

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

A Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição de provisões para temas tributários. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Definição de vidas úteis de ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada do ativo. As taxas de depreciação são baseadas em informações históricas e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem a vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado.

As vidas úteis de ativos intangíveis identificados em combinação de negócios são definidas com base em técnicas de avaliação que incluem a determinação de premissas e critérios que consideram o histórico da entidade, o setor em que está inserida, as projeções de mercado para a entidade combinada. As premissas adotadas podem variar em relação às efetivamente incorridas, gerando variações em relação aos valores alocados quando da combinação.

Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber

A Companhia utiliza julgamento profissional para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato da Companhia estão divulgadas na nota explicativa 5.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	19	14	19	14
Bancos	39.001	7.667	39.069	7.673
Aplicações de liquidez imediata	1.431.969	1.323.873	1.434.019	1.325.238
Caixa e equivalentes de caixa	1.470.989	1.331.554	1.473.107	1.332.925

As aplicações financeiras são compostas por CDBs - Certificados de Depósitos Bancários de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento.

No montante de bancos, consta o valor de U\$ 5,282 (R\$ 32.702) disponível para conversão imediata, referente ao recebimento de seguro por perda de receita relativo a interrupção das atividades devido a evento climático ocorrido em outubro de 2023.

5. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da Companhia de forma individual bem como da atividade da subsidiária integral Iceport S/A além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços portuários	87.667	99.439	87.667	99.439
Serviços de armazenagem	-	-	6.004	5.347
Provisão para devedores duvidosos	(36.761)	(36.979)	(36.761)	(36.979)
Total dos recebíveis	50.906	62.460	56.910	67.807

Em 31 de dezembro, a abertura por vencimento dos saldos de contas a receber clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valores a vencer	46.285	53.292	52.268	58.609
Vencidos:				
Até 30 dias	3.739	6.863	3.752	6.893
Entre 31 a 60 dias	571	3.284	579	3.284
Entre 61 a 90 dias	611	196	611	196
Entre 91 a 180 dias	634	594	634	594
Entre 181 a 360 dias	621	635	621	635
Acima de 360 dias	35.206	34.575	35.206	34.575
	87.667	99.439	93.671	104.786

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas seguintes premissas: (a) histórico de perdas; (b) situação individual dos clientes; (c) garantias reais para os débitos e (d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas sobre os valores a receber. O montante a receber de operações comerciais com partes relacionadas está evidenciado na nota explicativa 13.

A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	(36.979)	(37.854)	(36.979)	(37.854)
Adições	(41.477)	(3.188)	(41.477)	(3.188)
Recuperações/realizações	41.695	4.063	41.695	4.063
Saldo no final do exercício	(36.761)	(36.979)	(36.761)	(36.979)

O montante de provisão é substancialmente formado por dois clientes.

6. Impostos a recuperar e outros créditos

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ a recuperar	71	92	624	252
CSLL a recuperar	-	-	199	56
Outros impostos	3	2	48	2
	74	94	871	310

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar e outros créditos--Continuação

b) Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a funcionários	731	813	752	843
Adiantamentos a fornecedores	1.311	1.293	1.311	1.301
Despesas antecipadas	58.806	27.415	58.814	27.429
Outros	48	38	48	38
	60.896	29.559	60.925	29.611
Circulante	32.481	21.978	32.506	22.024
Não circulante	28.415	7.581	28.419	7.587

7. Provisão para manutenção dos investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas estão demonstrados como segue:

	31/12/2024					31/12/2023	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento (provisão perda com investimento)	Investimento
Iceport	4.000	2.587	3.141	100%	3.141	2.587	(554)
ICT	1.200	(114)	(4)	100%	(4)	(114)	(109)
					3.137	2.473	(663)

A movimentação dos investimentos durante os anos de 2023 e 2024 se deu conforme abaixo:

	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para (perdas)/ganho com investimentos em 31/12/2024
Iceport	(5.638)	5.084	-	(554)	3.141	2.587
ICT	(766)	(43)	700	(109)	(4.306)	(114)
	(6.404)	5.041	700	(663)	3.137	2.473

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (Consolidado)

	Terrenos (**)	Edificações e Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento (*)	Veículo	Outros	Câmara frigorífica	Total
Custo										
Saldo em 31/12/2022	324.601	622.431	265.474	3.305	15.017	66.876	29.310	43	117.769	1.444.826
Aquisições (***)	116.749	18	959	413	484	399.567	308	(10)	2.790	521.277
Baixas	-	(29)	(276)	(108)	(105)	-	-	-	(665)	(1.184)
Transferências	93	2.615	9.007	281	1.542	(16.297)	-	(7)	2.766	-
Saldo em 31/12/2023	441.443	625.035	275.164	3.891	16.937	450.145	29.618	26	122.660	1.964.919
Aquisições (***)	4.524	987	1.457	165	658	405.710	-	(594)	8.047	420.954
Baixas	-	(137.680)	(1.928)	(357)	(204)	-	(420)	-	(456)	(141.045)
Transferências	-	72.754	4.677	622	2.035	(85.717)	3.099	619	1.911	-
Saldo em 31/12/2024	445.967	561.096	279.370	4.321	19.426	770.138	32.297	51	132.162	2.244.828
Depreciação										
Saldo em 31/12/2022	-	(243.988)	(149.047)	(2.214)	(9.759)	-	(10.966)	-	(42.703)	(458.677)
Depreciação	-	(22.197)	(16.151)	(202)	(2.214)	-	(2.392)	-	(3.493)	(46.648)
Baixas	-	9	135	90	92	-	-	-	650	976
Transferências	-	-	71	13	(354)	-	-	-	270	-
Saldo em 31/12/2023	-	(266.176)	(164.992)	(2.313)	(12.235)	-	(13.358)	-	(45.275)	(504.349)
Depreciação	-	(87.693)	(13.783)	(250)	(2.620)	-	(2.804)	-	(3.800)	(110.950)
Baixas	-	56.790	1.443	313	187	-	322	-	437	59.492
Transferências	-	-	(74)	(2)	(394)	-	-	-	470	-
Saldo em 31/12/2024	-	(297.079)	(177.406)	(2.252)	(15.062)	-	(15.840)	-	(48.168)	(555.807)
Valor contábil líquido										
Saldo em 31/12/2023	441.443	358.859	110.171	1.578	4.702	450.145	16.260	26	77.385	1.460.569
Saldo em 31/12/2024	445.967	264.017	101.964	2.069	4.364	770.138	16.457	51	83.994	1.689.021

(*) Do montante de R\$770.138 em imobilizado em andamento, R\$758.318 refere-se a obra de melhoria do cais que tem previsão de encerramento em 2026.

(**) Em julho de 2023 foi assinado um contrato de compra de um terreno no valor de R\$112.609, ao aguardo de documentação para regularização.

(***) O total de adições de 2024 que teve fluxo de caixa envolvido foi de R\$ 421.185 no entanto, na demonstração de fluxo de caixa ("DFC") o valor encontra-se líquido de R\$ 34.023 que se referem ao rendimento das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa e que foram capitalizados ao imobilizado em andamento, portanto, não são demonstradas na DFC.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível (Controladora e Consolidado)

	Linha de transmissão	Softwares operacionais	Softwares em desenvolvimento	Contrato de adesão	Goodwill	Total
Custo						
Saldo em 31/12/2022	5.325	16.754	334	1.082.897	52.681	1.157.991
Aquisições	-	-	1.314	-	-	1.314
Transferências	-	158	(158)	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	5.325	16.912	1.490	1.082.897	52.681	1.159.305
Aquisições	-	26	205	-	-	231
Transferências	-	982	(982)	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	5.325	17.920	713	1.082.897	52.681	1.158.901
Amortização						
Saldo em 31/12/2022	(3.782)	(15.061)	-	(119.897)	-	(138.740)
Amortização	(120)	(751)	-	(22.959)	-	(23.830)
Saldo em 31/12/2023	(3.902)	(15.812)	-	(142.856)	-	(162.570)
Amortização	(120)	(832)	-	(22.959)	-	(23.911)
Saldo em 31/12/2024	(4.022)	(16.644)	-	(165.815)	-	(168.481)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2023	1.423	1.100	1.490	940.041	52.681	996.735
Saldo em 31/12/2024	1.303	1.277	713	917.082	52.681	973.056

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível (Controladora e Consolidado)--Continuação

O contrato de adesão e *goodwill*, foram reconhecidos em 1º de dezembro de 2018 quando da incorporação de empresa controladora à época.

A Companhia realizou, por meio de avaliadores independentes, o teste de valor recuperável para os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida. Os estudos concluíram que os valores recuperáveis estão alinhados com aqueles registrados na contabilidade. O método utilizado para a apuração do valor em uso foi o Método de Receita ("*Income Approach*"), mensurado através de projeções de fluxo de caixa descontados, a partir de orçamentos financeiros aprovados pela Administração durante um período de cinco anos.

A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa foi 11,4% a.a. Os fluxos de caixa para os períodos que excedem a dez anos foram projetados pelo método de crescimento constante, utilizando uma taxa de crescimento de 3,1% a.a., limitados a inflação de longo prazo do Brasil. O estudo concluiu que o valor justo mensurado é maior que o valor contábil recuperável; como resultado, a Administração não registrou qualquer provisão de *impairment* no balanço de encerrado em 31 de dezembro de 2024. O respectivo estudo tem como principais premissas: (a) margens brutas projetadas; (b) taxas de desconto; (c) inflação e indicadores macroeconômicos; (d) dados de mercado, dentre outras premissas.

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante				
Serviços	20.357	20.567	20.701	20.972
Mercadorias	17.735	11.831	17.895	12.240
Imobilizado parcelado e outros	5.115	6.222	5.115	6.222
Em moeda estrangeira	21.671	16.550	21.671	16.550
Total do passivo circulante	64.878	55.170	65.382	55.984
Passivo não circulante				
Serviços	2.111	3.193	2.111	3.193
Imobilizado parcelado e outros	84.482	79.285	84.482	79.285
Total do passivo não circulante	86.593	82.478	86.593	82.478
Total fornecedores	151.471	137.648	151.975	138.462

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Empréstimos

Taxa de juros	Controladora		Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Empréstimo - nota de crédito à exportação banco ABC	100% CDI + 3,05% ao ano	4.534	7.550	4.534	7.550
Total do passivo		4.534	7.550	4.534	7.550
Passivo circulante		3.056	3.115	3.056	3.115
Passivo não circulante		1.478	4.435	1.478	4.435

Movimentação dos empréstimos

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo anterior	7.550	10.572
Captação	-	-
Amortização de principal	(2.957)	(2.957)
Amortizações de juros e encargos	(851)	(1.446)
Juros incorridos	792	1.381
Saldo atual	4.534	7.550

Empréstimo captado em 2019 com vencimento final em 2026.

b) Debêntures

A composição das debêntures emitidas pela Companhia é a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	Encargos anuais	Garantia	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures 5ª emissão - Série 1	4,1 % a.a. + DI	(a)	1.175.067	1.200.016
Juros apropriados 5ª emissão - Série 1			14.192	14.623
Debêntures 5ª emissão - Série 2	3,8 % a.a. + DI	(a)	225.013	235.010
Juros apropriados 5ª emissão - Série 2			2.665	2.809
(-) Gastos com 5ª emissão - Série 1			(15.669)	(17.782)
(-) Gastos com 5ª emissão - Série 2			(1.903)	(2.334)
Total			1.399.365	1.432.342
Total do circulante			120.589	49.835
Total do não circulante			1.278.776	1.382.507

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Cronograma projetado de desembolso do saldo não circulante

2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	Total
189.969	196.234	207.517	231.284	156.279	156.253	156.268	1.293.805
(2.544)	(2.544)	(2.544)	(2.292)	(2.113)	(2.113)	(880)	(15.029)
187.426	193.691	204.973	228.991	154.167	154.140	155.388	1.278.776

Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo anterior	1.432.342	1.469.014
Amortização de principal	(34.946)	(34.974)
Amortizações de juros e encargos	(211.732)	(250.433)
Juros incorridos	213.701	248.735
Saldo atual	1.399.365	1.432.342

Características das debêntures - 5ª emissão

Em 30 de maio de 2022, a Companhia aprovou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em duas séries com vencimento final em 30 de maio de 2032 série 1 e 30 de maio de 2029 série 2, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de maio de 2022.

As debêntures da 5ª Emissão têm as seguintes características:

Série 1

- (1) Montante: R\$1.250.000.000;
- (2) Datas: (a) emissão 30 de maio de 2022 e (b) vencimento 30 de maio de 2032;

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Características das debêntures - 5ª emissão--Continuação

Série 1--Continuação

(3) Amortização: em vinte parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de amortização</u>
1	2,00%	30/11/2022
2	1,00%	30/05/2023
3	1,00%	30/11/2023
4	1,00%	30/05/2024
5	1,00%	30/11/2024
6	3,25%	30/05/2025
7	3,25%	30/11/2025
8	6,25%	30/05/2026
9	6,25%	30/11/2026
10	6,25%	30/05/2027
11	6,25%	30/11/2027
12	6,25%	30/05/2028
13	6,25%	30/11/2028
14	6,25%	30/05/2029
15	6,25%	30/11/2029
16	6,25%	30/05/2030
17	6,25%	30/11/2030
18	6,25%	30/05/2031
19	6,25%	30/11/2031
20	12,50%	30/05/2032

(4) Remuneração: para o período entre a data de emissão e 30 de maio de 2032: juros remuneratórios com base nas taxas médias do DI acrescida da sobretaxa de 4,10% a.a. (base de 252 dias).

Série 2

(1) Montante: R\$250.000.000;

(2) Datas: (a) emissão 30 de maio de 2022 e (b) vencimento 30 de maio de 2029;

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Características das debêntures - 5ª emissão--Continuação

Série 2--Continuação

(3) Amortização: em quatorze parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de amortização</u>
1	2%	30/11/2022
2	2%	30/05/2023
3	2%	30/11/2023
4	2%	30/05/2024
5	2%	30/11/2024
6	5 %	30/05/2025
7	5%	30/11/2025
8	6,75%	30/05/2026
9	6,75%	30/11/2026
10	8%	30/05/2027
11	8%	30/11/2027
12	10,25%	30/05/2028
13	10,25%	30/11/2028
14	30%	30/05/2029

(4) Remuneração: para o período entre a data de emissão e 30 de maio de 2029: juros remuneratórios com base nas taxas médias do DI acrescida da sobretaxa de 3,80% a.a. (base de 252 dias).

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A 5ª Emissão destinou-se ao pagamento de quaisquer custos, despesas ou tributos incorridos pela Emissora em razão da Emissão e/ou Oferta, sendo o saldo excedente utilizado para o resgate antecipado total das Debêntures existentes, e o saldo excedente utilizado para o financiamento de quaisquer fins societários gerais da Emissora, inclusive despesas de capital e capital de giro.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Debêntures--Continuação

Obrigações da Companhia ("covenants")

A Companhia obriga-se a observar as restrições e garantias constantes nas escrituras de debêntures, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 4 durante os exercícios de 2022 a 2026 e; inferior a 3,5 de 2027 até o final do contrato;
- (b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,10 vezes;
- (c) Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;
- (d) Os bens operacionais da Companhia estão gravados a favor dos agentes financeiros das debêntures (Bradesco BBI, Itaú BBA, Santander, ABC Brasil, Citibank e Mizuho do Brasil).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia cumpre todas as obrigações ("covenants") relacionadas às debêntures.

12. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Impostos sobre lucro	82.498	41.365	82.498	41.365
Impostos retidos a recolher	3.476	2.631	3.586	2.723
Impostos sobre faturamento a recolher	13.853	12.910	14.254	13.247
SPU/ICMS diferencial	342	320	873	822
	100.170	57.226	101.211	58.157

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas--Continuação

a) Nos ativos e passivos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024 os impactos no resultado eram de R\$ 33.225 (R\$29.346 em 31 de dezembro de 2023) de juros e encargos e R\$277.560 (R\$74.733 em 31 de dezembro de 2023) de despesa com variação cambial.

Movimentação dos empréstimos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo anterior	979.070	1.024.457
Amortização de principal	-	-
Amortização de juros e encargos	-	-
Variação monetária	277.560	(74.733)
Juros incorridos e não pagos	33.225	29.346
Saldo atual	1.289.855	979.070

b) Locação de instalações

<u>Partes</u>	<u>Relação</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Portonave x Iceport	Locação de instalações administrativas e rateio despesas	5.160	4.617

c) Receita de prestação de serviço com partes relacionadas

Do montante global da receita da controladora, para o ano de 2024 o equivalente a 10,6% (em 2023 o equivalente a 10,4%) referem-se a operações comerciais com partes relacionadas. Os valores das transações com partes relacionadas estão baseados em preços de mercado.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo				
Provisões	27.932	28.624	27.932	28.624
Prejuízo fiscal	-	-	513	359
<i>Impairment</i>	234	447	234	447
Contratos de arrendamento IFRS16 - Ativo	39	62	39	62
Varição cambial – regime de caixa	45.083	-	45.083	-
Outras adições temporárias	3.628	7.575	3.628	7.575
	76.916	36.708	77.429	37.067
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo				
Diferenças cota de depreciação Fiscal x Societária	(14.827)	(29.836)	(14.827)	(29.836)
Juros/custos sobre empréstimos	(5.975)	(6.840)	(5.975)	(6.840)
Amortização do ágio	(17.911)	(17.911)	(17.911)	(17.911)
Varição cambial (regime de caixa)	-	(48.953)	-	(48.953)
Provisões ativas	(7.168)	(7.168)	(7.168)	(7.168)
	(45.881)	(110.708)	(45.881)	(110.708)
Valores líquidos	31.035	(74.001)	31.548	(73.642)

O imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora, refere-se ao valor líquido de diferenças temporárias ativas e passivas. A Companhia apresenta a posição líquida no consolidado pelo fato dos valores serem substancialmente da controladora.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes dos impostos	515.740	696.231	516.733	697.311
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(175.352)	(236.719)	(175.690)	(237.086)
Juros não dedutíveis - Regras de subcapitalização	(7.413)	(6.255)	(7.413)	(6.255)
Equivalência patrimonial	1.067	1.714	-	-
Outras exclusões	8.657	6.217	8.915	7.095
Prejuízo fiscal - Iceptort	-	-	154	123
Total	(173.041)	(235.043)	(174.034)	(236.123)
Impostos correntes	(278.077)	(218.666)	(279.224)	(219.869)
Impostos diferidos	105.036	(16.377)	105.190	(16.254)
	(173.041)	(235.043)	(174.034)	(236.123)
	33,55%	33,76%	33,68	33,86%

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Consolidado)

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisões trabalhistas/cíveis/tributárias	107	96	61.688	54.128
	107	96	61.688	54.128

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Consolidado)-- Continuação

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado						
	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Civil	45.873	5.927	(1.423)	50.377	11.183	(130)	61.430
Trabalhista	302	231	(241)	292	106	(139)	258
Tributário	-	3.459	-	3.459	117	(3.576)	-
	46.175	9.617	(1.664)	54.128	11.406	(3.845)	61.688

Em junho de 2014, foi consignado o valor de R\$8.651 referente a um processo cível em que a Companhia é ré e para qual a chance de perdas financeiras foram classificadas como provável pelos advogados que patrocinam a causa. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 58.928 (R\$50.209 em 31 de dezembro de 2023). Em 2023, foi consignado o valor de R\$3.459 relativo ao processo tributário (previdenciário) a qual foi classificado como provável pelos advogados que patrocinam a causa e em 2024 o processo tributário foi liquidado.

A Companhia e suas controladas são rés em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião de seus assessores jurídicos e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações que perfazem o montante de R\$819.122 (R\$600.392 em 31 de dezembro de 2023), divididos em: ações de natureza: i) cível no valor de R\$492.152 (R\$599.759 em 31 de dezembro de 2023); ii) tributária no valor de R\$ 319.338 (R\$96.160 em 31 de dezembro de 2023).

Entre as ações cíveis cuja chance de insucesso é reputada possível figura ação civil pública movida por entidade de classe representativa de armazéns retroportuários alfandegados com atuação na região de Itajaí-Navegantes. Por meio desta ação, o autor questiona a legalidade da cobrança de um valor mínimo por armazenagem de contêineres independentemente do seu prazo efetivo de estadia. A prática é disseminada no setor, sendo inclusive adotadas pelos próprios terminais retroportuários.

As causas e valores da Controladora são substancialmente os mesmos do Consolidado.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Remuneração dos administradores (Consolidado)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$ 5.661 (R\$5.236 em 31 de dezembro de 2023). A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e gratificação variável. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós emprego e /ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável. O pessoal-chave da Administração não possui benefícios de longo prazo, como plano de pensão, plano de pagamento passeado em ações, entre outros.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024. Os principais instrumentos financeiros a valor justo da Companhia em 31 de dezembro de 2024 são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	1.470.989	1.331.554	1.473.107	1.332.925
Contas a receber	50.906	62.460	56.910	67.807
Partes relacionadas	37.708	26.967	37.078	26.967
Operações com derivativos	-	-	-	-
Outros créditos	60.896	29.559	60.925	29.611
Fornecedores	(151.471)	(137.648)	(151.975)	(138.462)
Debêntures	(1.399.365)	(1.432.342)	(1.399.365)	(1.432.342)
Contas a pagar - partes relacionadas	(1.289.964)	(979.179)	(1.289.964)	(979.179)
Empréstimos e financiamentos	(4.534)	(7.550)	(4.534)	(7.550)
Operações com derivativos	(765)	(18.249)	(765)	(18.249)
Outras obrigações	(307)	(767)	(307)	(767)

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: (a) risco de taxa de juros; (b) risco cambial; e (c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio*

Risco de taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio--Continuação*

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detinha instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF (“*Non-Deliverable Forward*”) em aberto em 31 de dezembro de 2024, designados para proteger o fluxo de caixa da Companhia, em razão de compromissos em moeda estrangeira assumidos no contrato de construção de melhoria do cais. O saldo contábil registrado no balanço em 31 de dezembro de 2024 segue nos quadros abaixo:

Contrato	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante				
1200 Valor Justo - MtM	-	(4.846)	-	(4.846)
1500 Valor Justo - MtM	-	(3.154)	-	(3.154)
1700 Valor Justo - MtM	-	(1.773)	-	(1.773)
1400 Valor Justo - MtM	(588)	-	(588)	-
1800 Valor Justo - MtM	(167)	-	(167)	-
1900 Valor Justo - MtM	(10)	-	(10)	-
Total do passivo circulante	(765)	(9.773)	(765)	(9.773)
Passivo não circulante				
1400 Valor Justo - MtM	-	(6.176)	-	(6.176)
1800 Valor Justo - MtM	-	(2.008)	-	(2.008)
1900 Valor Justo - MtM	-	(292)	-	(292)
Total do passivo não circulante	-	(8.476)	-	(8.476)
Total do passivo	(765)	(18.249)	(765)	(18.249)

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio--Continuação*

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totalizaram um ganho líquido de R\$ 9.008.

As liquidações desses instrumentos financeiros tipo NDF no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totalizaram uma saída de caixa na ordem de R\$ 6.174.

Risco cambial e análise de sensibilidade

A Companhia possui risco cambial pela exposição de empréstimos com partes relacionadas em moeda estrangeira, dólar americano (USD).

A expectativa da Companhia para o ano de 2025 é que a taxa de câmbio fique em torno de R\$ 5,90 para cada dólar americano USD.

Fator de risco	Risco	Saldo 31/12/2024	Efeito na despesa financeira:(redução)/ aumento da despesa			
			Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (-50%)	Cenário V (+50%)
Passivo						
Empréstimos com partes relacionadas	Varição do dólar	1.289.855	(322.464)	322.464	(644.927)	644.927
Taxa do dólar utilizada - R\$		6,1923	4,6442	7,7404	3,0962	9,2885

b) *Risco regulatório*

Desconhecemos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Risco de crédito

O risco de crédito, é o risco de a contraparte em um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que ocasionaria o prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito--Continuação

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 11 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com debenturistas da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito, no montante de R\$407.375, está composto por 155.454.488 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A participação total dos acionistas que tem como controlador a Terminal Investment Limited-TIL no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias integralizadas (*)	
	31/12/2024	31/12/2023
Bakmoon Investments Inc.	12.102.000	12.102.000
Terminal Investment S.A.R.L.	122.243.568	122.243.568
Global Terminal Limited S.A.R.L.	21.108.920	21.108.920
Total	155.454.488	155.454.488

(*) Quantidades unitárias.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados, limitada a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76. Em 2024 foi consignado para relativa reserva o montante de R\$ 9.351, alcançando o montante máximo da reserva.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Na Assembleia Geral Ordinária, datada de 27 de março de 2024, foi aprovada a proposição da Administração relativa à distribuição do saldo de dividendos adicionais do ano de 2023, no montante de R\$ 219.064, ainda não pagos.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	342.699	461.188
Constituição da reserva legal	(9.351)	(23.059)
Base de cálculo dos dividendos	333.348	438.129
Dividendos mínimos obrigatórios (50%)	166.674	219.064
Reserva de lucros a destinar	166.674	219.065

d) Demonstração dos dividendos e JCP pagos e a pagar

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Dividendos pagos de exercícios anteriores	193.574	-
Total de dividendos pagos	193.574	-
Total de dividendos a pagar	604.802	412.639
Total de dividendos pagos e a pagar	798.376	412.639

A Administração da Companhia tem a expectativa de liquidar os dividendos conforme disponibilidade de caixa e em linha com as diretrizes do controlador.

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita da prestação de serviços	1.531.210	1.224.523	1.566.179	1.255.648
Receita com aluguéis - <i>intercompany</i>	4.800	4.617	-	-
Total da receita bruta	1.536.010	1.229.140	1.566.179	1.255.648
Deduções da receita:				
Impostos federais	(104.579)	(74.445)	(107.036)	(76.507)
Impostos municipais	(30.625)	(24.490)	(31.325)	(25.112)
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	(163)	877	(163)	877
Total das deduções	(135.367)	(98.058)	(138.524)	(100.742)
Receita operacional líquida	1.400.643	1.131.082	1.427.655	1.154.906

20. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Operação portuária				
Serviços de terceiros	21.449	25.360	24.173	27.463
Materiais/peças para reposição	22.237	23.197	22.518	23.646
Outros materiais de uso e consumo	19.051	19.429	20.969	21.402
Energia elétrica	18.392	15.629	20.551	17.453
Seguros	16.977	14.182	16.990	14.204
Outros custos	6.081	5.490	7.620	6.414
Custo com pessoal	139.953	114.865	152.664	125.411
Depreciação e amortização	101.253	39.698	101.274	39.718
	345.393	257.850	366.759	275.711

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros	38.465	30.802	38.691	31.002
Materiais de uso e consumo	2.874	3.532	2.874	3.532
Ocupação e utilidades	33.671	21.119	34.157	21.597
Depreciação e amortização	34.841	31.886	34.841	31.886
Tributos e contribuições	1.720	1.961	1.740	2.049
	111.572	89.300	112.304	90.066

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas	476	612	504	612
Indenização – seguro	55.520	462	55.520	462
Recuperação de despesas	592	1.503	703	1.636
Ganho na venda de bens	504	283	504	283
Perda na baixa de bens	(81.170)	(207)	(81.170)	(207)
Provisões/reversões para riscos civis, trabalhistas e tributários	2.157	(2.052)	1.252	(1.218)
Perdas nos recebíveis	(1.600)	(1.373)	(1.600)	(1.373)
Outras despesas	(342)	(1.024)	(342)	(1.024)
	(23.863)	(1.796)	(24.629)	(829)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	57.588	57.379	57.636	57.423
Juros ativos	837	781	873	788
Resultado de operação de derivativos (NE 17)	18.249	81	18.249	81
Descontos obtidos	28	7	28	8
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(7.008)	(8.109)	(7.008)	(8.109)
Outras receitas	-	-	-	5
	69.694	50.139	69.778	50.196
Variação cambial, líquida				
Variação cambial ativa	6.639	2.272	6.639	2.272
Variação cambial ativa-partes relacionadas	44.140	178.175	44.140	178.175
Variação cambial passiva	(6.990)	(1.245)	(6.990)	(1.245)
Variação cambial passiva-partes relacionadas	(321.700)	(103.443)	(321.700)	(103.443)
	(277.911)	75.759	(277.911)	75.759
Despesas financeiras				
Juros/encargos - debêntures	(90.875)	(105.530)	(90.875)	(105.530)
Juros/encargos - empréstimos	(792)	(1.381)	(792)	(1.381)
Juros/encargos - empréstimos-partes relacionadas	(33.225)	(29.346)	(33.225)	(29.346)
Juros s/ arrendamento IFRS 16	(113)	(217)	(113)	(217)
Resultado de operação de derivativos (NE 17)	(6.939)	(28.541)	(6.939)	(28.541)
Juros passivos	(9.766)	(5.802)	(9.766)	(5.802)
Tarifas bancárias	(425)	(380)	(449)	(406)
Juros e multas de mora	(1.390)	(161)	(1.391)	(163)
Outras despesas financeiras	(149)	(480)	(151)	(480)
IR s/ pagamentos moeda estrangeira	(2.196)	(706)	(2.196)	(706)
	(145.870)	(172.544)	(145.897)	(172.572)

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Seguros

Em 31 de dezembro de 2024 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: (i) Responsabilidade civil; (ii) Danos físicos a bens móveis e imóveis; e (iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, consequentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:

Risco	Data de vigência		Importância Segurada (USD mil)	Prêmio (USD)
	De	Até		
Operador Portuário	30/06/2024	31/12/2025	50,000	14.062

25. Transações não envolvendo caixa

Durante o exercício de 2024, a Companhia realizou transações que não afetaram caixa e tiveram os efeitos refletidos na Demonstração de Fluxo de Caixa, conforme abaixo apresentado:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Itens que não afetaram caixa:		
Reconhecimento de contratos de arrendamento	117	576
Aquisição de imobilizado a prazo	111.718	115.303
Juros líquidos capitalizado	34.023	27.751
Provisão de dividendos a pagar	166.674	219.065
	312.532	362.695

Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Impactos Climáticos

As atividades da Companhia e de suas subsidiárias estão sujeitas aos riscos climáticos extremos, e, por conta disso, a Companhia em conjunto com a Universidade do Vale do Itajaí - Univali - elaborou um estudo para levantamento dos riscos climáticos e medidas de adaptação para infraestruturas portuárias, considerando as características do local das atividades.

Para efeitos do correto entendimento dos impactos dos eventos climáticos, bem como o levantamento de risco para a atividade da Companhia, foi elaborado um profundo estudo na Cadeia de Impacto ou Cadeia de Causa e Efeito, visando analisar, sistematizar e priorizar os fatores que impulsionam o risco.

De forma resumida, como resultado da análise da Cadeia Causal na Companhia, levantou-se de forma realista os principais eventos climáticos enfrentados, a saber: i) Correnteza Forte; ii) Neblina; iii) Erosão; iv) Ondulação; v) Inundação; vi) Assoreamento; vii) Ventos Fortes; viii) Temperatura; ix) Elevação do Nível do Mar.

A Companhia tem considerado todas as questões climáticas em suas estimativas e pressupostos bem como, uma transição para uma economia de baixo carbono, para suas atividades e acredita que seu modelo de negócio está apropriado para enfrentamento e mitigação das incertezas inerentes aos riscos tanto climáticos como de transição.

* * *